

Compatibilidade micelial e agressividade de isolados de *Sclerotinia sclerotiorum* em soja. Garcia, RA¹; Meyer, MC²; Oliveira, RM³; Ávila, KAGB¹; Cunha, MG³.
¹Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, Goiatuba, Brasil; ²Embrapa Soja, Santo Antônio de Goiás, Brasil; ³Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil. E-mail: riccelyavila@yahoo.com.br. *Mycelial compatibility and aggressiveness of Sclerotinia sclerotiorum in soybean.*

Este trabalho teve como objetivo estudar a variabilidade genética de *Sclerotinia sclerotiorum* por meio de grupo de compatibilidade micelial e a agressividade de isolados representantes destes grupos. A coleção dos isolados originou-se de escleródios de diferentes regiões produtoras de soja da Região Central do Brasil. Para cada localidade, a análise de compatibilidade micelial foi conduzida em delineamento inteiramente casualizado, com duas repetições e 25 isolados. Decorridas as análises dentro de cada população procederam-se as análises entre as populações. Na avaliação de agressividade, os 21 isolados representantes dos grupos de compatibilidade micelial foram inoculados pelo método da ponteira no pecíolo nas cultivares M-SOY 7908 RR e BRSGO 7760 RR. Esse experimento foi delineado de forma inteiramente casualizada em esquema fatorial de 21 (isolados) x 2 (cultivares), com 3 repetições, sendo o experimento repetido uma vez. Em análises intrapopulacionais, a variabilidade genética em *S. sclerotiorum* foi baixa, sendo três o máximo de grupos de compatibilidade encontrados por população. Em análises interpopulacionais, oito grupos de compatibilidade foram detectados, sendo um grupo predominante, contendo 19 isolados. Houve diferença significativa entre os isolados quanto à agressividade nas duas cultivares, sendo a cultivar M-SOY 7908 RR a mais suscetível e o isolado SSSM25 o mais agressivo.

Palavras-chave: genética de população, *Glycine max*, mofo branco, resistência variabilidade de fitopatógeno